

Antônio Queiroz: Estudo indica que PT terá maior bancada da Câmara

Em levantamento preliminar feito pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), em parceria com a empresa Queiroz Assessoria Parlamentar e Sindical, a composição das bancadas da futura Câmara não será muito diferente da atual, com um pequeno crescimento da direita e da esquerda e encolhimento discreto do centro.

Para manter ou ampliar suas bancadas — especialmente pelo interesse nos recursos dos fundos eleitoral e partidário e no horário eleitoral gratuito —, os partidos, como regra, utilizaram dois tipos de estratégia: a) promover coligações visando um melhor desempenho e b) escalar seus principais nomes para a Câmara Federal, notadamente deputados estaduais bem votados, como fez o PT e outros partidos à esquerda e à direita do espectro político.

Pelo levantamento preliminar, o PT terá a maior bancada, seguido do MDB, PSDB, PP e PSD, num intervalo entre 40 e 65 deputados. Num segundo grupo estão o PR, seguido do DEM, PSB, PDT e PRB, com bancadas variando de 20 a 40 deputados. Num terceiro bloco estão: PTB, PSL, Pros, PSC, PPS, PCdoB, Pode, Psol e SDD, com bancadas entre 10 e 20 deputados. Num quarto grupo, entre cinco a 10 deputados, estão a Rede, o Novo, o Avante e o PV. E, por último, abaixo de cinco, estão: PRB, Patri, PRTB, PTC etc.

Eleições 2018 – bancadas na Câmara dos Deputados

Partido	Eleita em 2014	Atual	Prognóstico Diap	Previsão dos partidos
			2018 (mín/max)	
PT	68	61	55-65	60-72
MDB	65	51	44-50	55
PSDB	54	49	42-50	55-60
PP	38	50	40-48	52-60
PSD	36	37	36-44	45-50
PR	34	40	36-40	40
DEM	21	43	28-36	40-45
PSB	34	26	27-34	30-35
PTB	25	16	16-20	25-27
PRB	21	21	22-30	20-30
PDT	20	19	24-30	30-40
PSL	1	8	15-18	30
SDD	15	10	9-18	27
PSC	13	9	10-14	15

**Eleições 2018 – bancadas na Câmara dos Deputados**

Pros	11	11	11-16	21
PTN/Pode	4	17	10-13	20
PPS	10	8	11-13	12-15
PC do B	10	10	10-12	13-14
Psol	5	6	8-12	12
PV	8	3	6-10	16
Rede	0	2	6-10	9-15
Novo	0	0	5-10	15
PT do B/ Avante	2	5	5-8	sem previsão
PRP	3	0	3-5	sem previsão
PMN	3	0	0-1	sem previsão
PEN/Patri	2	5	1-3	sem previsão
DC	2	0	0-1	sem previsão
PTC	2	0	1-2	sem previsão
PRTB	1	0	1-2	sem previsão
PHS	5	4	0-2	sem previsão
PPL	0	1	0-1	sem previsão
PMB	0	0	0-1	sem previsão

Fonte: Diap e Queiroz Assessoria

O levantamento evidencia também que haverá elevado índice de reeleição e uma grande circulação no poder, com deputados estaduais, senadores, ex-ministros, ex-deputados, suplentes bem votados, ex-prefeitos e ex-secretários se elegendo para as vagas decorrentes de desistência de atuais deputados e da não reeleição daqueles que tentaram renovar seus mandatos. Os poucos efetivamente novos serão eleitos por serem policiais linha dura, evangélicos fundamentalistas, celebridades ou em razão da força do dinheiro e da relação de parentesco com oligarquias estaduais.

Sobre as motivações do elevado índice de reeleição e a circulação no poder, recomendo a leitura dos artigos de nossa autoria com os títulos *Porque a renovação do Congresso tende a ser baixa?* e *Renovação ou circulação no poder na Câmara dos Deputados*, que estão disponíveis para busca livre na internet.

O relatório completo e atualizado do levantamento — com a projeção por estado e por coligação, acompanhado dos nomes competitivos em cada partido — será divulgado até o dia 30 deste mês.